



Estação Centro de Visitantes

- 01 Estacionamento - Veículos e ônibus.
- 02 Bilheterias - Venda de ingressos e cobrança de taxa de estacionamento.
- 03 Balcão de Informações Turísticas
- 04 Loja de Lembranças - Produtos oficiais do Parque.
- 05 Helisul - Passeio de Helicóptero

Parada Administração do PNI

- 06 Escola Parque - Educação Ambiental.
- 07 Polícia Ambiental Força Verde
- 08 Sede Administrativa do Parque - ICMBio

Parada Trilha do Poço Preto

- 09 Trilha do Poço Preto - Ecoaventura, trilha de 9km que pode ser percorrida a pé, de bicicleta ou carretinha apreciando a fauna e flora do Parque.

Parada Macuco Safari

- 10 Macuco Safari - Passeio de barco.
- 11 Trilha das Bananeiras - Passeio Ecológico.

Parada Trilha das Cataratas

- 12 Campo de Desafios - Arvorismo, escalada, rapel e rafting.
- 13 Trilha das Cataratas
- 14 Hotel das Cataratas
- 15 Espaço Naipi - Loja de lembranças, banheiros e quiosques.

Estação Espaço Porto Canoas

- 16 Ambulatório - Atendimento emergencial de primeiros socorros.
- 17 Loja de Lembranças - Produtos oficiais do Parque.
- 18 Central de Serviços - Telefonia, fotos digitais e acesso à internet.
- 19 Praça de Alimentação - Lanchonete e cafeteria.
- 20 Restaurante Porto Canoas

Trilha das Cataratas

Caminhada moderada ao longo de 1.200 metros de extensão, a trilha oferece uma visão panorâmica do conjunto de quedas d'água que formam as Cataratas do Iguaçu. No percurso, existem mirantes de contemplação que permitem uma visão mais próxima de alguns saltos. Durante o passeio, é possível observar algumas espécies da fauna e da flora do Parque. Ao final da trilha, acesso à Garganta do Diabo, a mais deslumbrante das quedas, com aproximadamente 90 metros de altura.

As Cataratas do Iguaçu

As Cataratas são formadas pelas águas do rio Iguaçu, que significa água grande em tupi-guarani (Y - "água", "rio" e guasu ou guaçu - "grande"), percorre, no sentido leste-oeste, 1320 km até sua foz, na cidade de Foz do Iguaçu, fazendo fronteira com Paraguai e Argentina. O rio Iguaçu nasce na parte leste do município de Curitiba, próximo à Serra do mar, desaguando no rio Paraná, na Baía do Prata, 90 metros acima do nível do mar. A origem das Cataratas data de cerca de 150 milhões de anos atrás, possuindo em média, 275 quedas d'água. A vazão média anual do rio Iguaçu, na área das Cataratas do Iguaçu é de 1.413 m³/s, porém, apresenta no mês de maior caudal, em outubro, um volume d'água em torno de 2.506 m³/s, em abril, o mês de menor caudal, 1.326 m³/s.

Recomendamos

- Beba muita água para hidratar-se;
 - Use sempre o protetor solar;
 - Para evitar os insetos, passe frequentemente repelente;
 - Utilize capas de chuva. Nas Cataratas há constantemente uma leve garoa;
 - Use roupas e calçados apropriados para caminhada.
- Todos esses artigos estão disponíveis nas lojas de lembranças do Parque.

Organize a sua visita, conheça as opções de passeios

No Centro de Recepção de Visitantes, está disponível um balcão de Informações turísticas. Informe-se de todos os passeios, podendo comprar seus ingressos antecipadamente.

Visite o Parque Nacional do Iguaçu, na Argentina

Para apreciar as Cataratas do Iguaçu em toda sua magnitude, visite o Parque Nacional do Iguaçu, na Argentina. O passeio é diferente e complementar. Vale a pena. Para cruzar a fronteira, é obrigatório ter um destes documentos em mãos: Cédula de Identidade, Carteira de Motorista ou Passaporte.

Atenção
Respeite as normas do Parque

- Mantenha-se nas trilhas pré-determinadas. Não use atalhos.
 - Jogue o lixo nos locais adequados ou encontre uma forma de acondicioná-lo para trazê-lo de volta.
 - Não alimente os animais. Observe-os à distância.
 - Ande em silêncio, preservando a tranquilidade e a sensação de harmonia que a natureza oferece.
 - Animais, plantas, rochas, frutos e sementes encontrados no local fazem parte do ambiente e aí devem permanecer.
 - Tire apenas fotografias, deixe apenas leves pegadas e leve para casa apenas sua memória.
- Cuidados com o Quati:**

Tenha grande cuidado com os quatis quando estiver consumindo alimentos. Apesar de estarem habituados com a presença humana, podem atacar em busca de comida. Esses animais podem transmitir a raiva humana, doença infecciosa aguda e mortal, transmitida através da mordida, arranhões ou lambedura do animal contaminado com o vírus da doença.